

— Isso vou cuidar eu mesmo. Vou com meus amigos eliminar os traidores e garantir que eles não causem mais problemas para vocês. — A voz do Professor Carvalho ficou mais grave, mostrando que estava surpreso e bastante insatisfeito com a situação. — Sobre a oportunidade de encontrar a Professora Junina, não se preocupe. Mesmo sem minha indicação, ela não recusaria ajudá-lo. — ele continuou, tentando tranquilizar o interlocutor. — Além disso, acho que você deveria focar nos três tipos de ruínas: as Ruínas Sagradas, as Ruínas do Reino e as Ruínas Pré-históricas. Sem dúvida, esses são os alvos dos Caçadores. — Na região de Hoenn, há poucas ruínas que se encaixam nesses tipos. Mas, sinceramente, meu conhecimento sobre elas é limitado — o professor admitiu, balançando a cabeça. — É melhor deixar a Professora Junina explicar os detalhes. — Muito obrigado pela ajuda, Professor Carvalho. — Ângelo inclinou-se respeitosamente. — Não entendo muito bem por que você está tão empenhado nisso, mas imagino que tenha seus motivos. — O olhar do professor era gentil, quase paternal. — Só não se esforce demais. Peça ajuda quando precisar. Nós, os velhos, talvez não sejamos úteis em grandes coisas, mas em problemas pequenos, podemos dar uma mão. Ângelo sorriu, sentindo a sinceridade nas palavras do professor. — Entendido, Professor. Vou lembrar disso. — Então vá. Vou ligar para a Professora Junina logo mais. ... A pacata cidade de Flora, um vilarejo pequeno e histórico na região de Sinnoh, mantinha viva a memória e os costumes ancestrais da região. No centro da cidade, um antigo santuário era guardião de lendas antigas. Flora era o lar de Campeã Cynthia e da Mestre Dragão, Dracena. Muitos dos moradores tinham laços familiares que remontavam às origens da região, formando o que muitos chamavam de a "Família Dragão". Cynthia, famosa por seu poderoso Garchomp, e Dracena, uma das Elite Four de Kalos, eram exemplos desse legado. Mas Ângelo não estava ali para desvendar os segredos dos Dragões. Seu alvo era a Dra. Junina, diretora do Instituto Histórico de Flora. No entanto, logo que chegou, ele se deparou com alguém inesperado. Uma mulher alta, de cabelos dourados como o sol, vestida de preto, contemplava o santuário com um ar sereno. — Campeã Cynthia? — Ângelo chamou, surpreso. Ela se virou, os olhos dourados fixando-o com curiosidade. — Você é? [O surgimento repentino de Cynthia era inesperado, mas não completamente surpreendente. Apesar de suas responsabilidades como campeã, ela muitas vezes tinha tempo livre, já que um dos membros da Elite Four de Sinnoh acabava absorvendo grande parte do trabalho extra. Além disso, Flora era sua cidade natal, e ela sempre retornava quando possível, assim como a Mestre Lorelei costumava visitar as Ilhas Sete em seus dias de folga.] No ombro de Ângelo, Mew, disfarçado de Pidghey, cochichou: — Ângelo, essa mulher me parece... perigosa. — Mais que o Steven? — ele perguntou em voz baixa. Para sua surpresa, Mew balançou a cabeça com convicção. — O Steven é forte, mas ela passa uma aura mais ameaçadora. Ângelo franziu a testa, analisando melhor a diferença entre os campeões. Mas, no fim, sabia que a única forma de medir suas habilidades seria vendo-os lutar. — Sou Ângelo. — Ele se apresentou. — Vim a pedido do Professor Carvalho para conversar com a Professora Junina e pedir sua ajuda em uma pesquisa. Cynthia inclinou a cabeça, os olhos estreitando-se levemente. — Ângelo... Um nome diferente, mas familiar. [Ela soltou um comentário casual sobre a sonoridade singular do nome, algo que também havia rendido a Ângelo o apelido de "AG" entre os Guardiões Florestais.] — Já me encontrei com a Mestre Dracena algumas vezes. Talvez tenha ouvido falar de mim por ela — sugeriu ele, procurando um gancho para envolver Cynthia em seus planos. Afinal, os Caçadores agiam principalmente em Sinnoh. Ter a Campeã do seu lado seria uma vantagem inestimável. Ange continuou falando. Serena acenou com a cabeça, sem afirmar se lembrava ou não, e então perguntou:— Você veio procurar a vovó por quê? Mesmo perguntando, Serena já começou a caminhar em direção ao leste:— Vamos falando no caminho, pra não atrasar seus planos. Eu te mostro o caminho.— Obrigado — Ange agradeceu e seguiu atrás de Serena, explicando brevemente a situação. Como ele esperava, a expressão de Serena ficou tão séria quanto a de Steven.— Então é por isso que a Caçadora J sumiu ultimamente. Foi pra região de Hoenn e ainda está planejando algo grande. Claro que não era culpa de Serena. Rastrear a Caçadora J nunca foi fácil. Era normal perder seu paradeiro por um tempo. Por isso, mesmo sem notícias dela, a Liga de Sinnoh não ficou muito preocupada.— Então você veio principalmente pra vovó te ajudar a definir qual ruína ou grupo de Pokémons será o alvo, é isso?— Sim. Enquanto conversavam, chegaram à entrada de um instituto de

pesquisa. À distância, viram uma senhora idosa parada na porta.— Vovó! — Serena se adiantou e cumprimentou a Doutora Nanaca.— Você já está de volta? — a Doutora Nanaca sorriu, com um olhar carinhoso para a neta.— Sim — respondeu Serena rapidamente e apresentou Ange. — Este é Han Ange, foi indicado pelo Professor Carvalho.— Muito prazer, Doutora Nanaca.— O Carvalho já me avisou. Vou te ajudar. Já recebi os materiais relacionados. Entrem, vamos discutir isso.A Doutora Nanaca fez sinal para Ange entrar e os guiou para dentro do instituto. Era um local menor, focado principalmente em pesquisas teóricas e documentais. Como não era possível trazer as ruínas para lá, estudiosos de mitologia Pokémon como ela geralmente precisavam viajar bastante.Ange não perdeu tempo. Rapidamente entregou os materiais à doutora, destacando suas suspeitas.— Suas anotações são bem direcionadas e realmente focam nos pontos importantes — avaliou a Doutora Nanaca após uma rápida olhada.— Obrigado pelo elogio — respondeu Ange, mais interessado nos possíveis alvos. — Ruína dos Solrock Antigos. Apesar de parecer simples, nossos estudos indicam que pode abrigar Pokémons antigos extremamente poderosos. É bem perigosa — explicou a doutora.— Já as ruínas do Antigo Reino das Terras Altas... O surgimento e desaparecimento repentino desse reino são misteriosos. Dizem que seu fim está ligado a uma divindade ou que foi destruído pelo Mew.Ao ouvir isso, Ange e Mew trocaram olhares. Mew inclinou a cabeça e abriu as asas, como quem diz que nunca ouviu falar disso.— Por fim, a Ruína da Tempestade. Você parece mais interessado nela. Nossos estudos indicam uma forte conexão com o Rayquaza e um grupo oculto de Salamence, seus súditos. Mas tanto o Rayquaza quanto esse grupo não são vistos há muito tempo.Ao ouvir "Salamence", os olhos de Ange e Serena brilharam. Apesar de ser uma conexão frágil, poderia haver relação com o Salamence da Caçadora J.— Recomendo focarem nessa última ruína. Honestamente, seria a mais valiosa do ponto de vista de um caçador — concluiu a Doutora Nanaca.Ange concordou:— Entendido, doutora. Vou pedir para investigarem melhor.Assim, o alvo estava praticamente definido. Agora, restava convencer mais aliados.Ange olhou para Serena ao lado e sorriu gentilmente.Capítulo 64: "Não vem pra cima de mim!" (Coleção e leitura contínua solicitadas!)Ange falhou miseravelmente em "convencer" Serena.Antes que ele tentasse, ela perguntou sobre o assunto e se ofereceu para ajudar.Ange explicou que ainda estavam organizando tudo, sem um plano concreto. Ele até poderia apresentar um projeto vago e recrutar gente, mas não era seu estilo.Mesmo com a explicação sincera, Serena apenas sorriu.— Tudo bem, é só me avisar quando precisar. No fim, a Caçadora J é um problema nosso também.O que mais Ange poderia dizer? Aceitou de bom grado. Campeões e Líderes de Ginásio como ela dificilmente recusariam ajuda quando realmente necessário, muitas vezes se oferecendo primeiro.Até mesmo aqueles que se perderam ou ainda estão no caminho errado agiam assim.A integridade deles era confiável.Logo depois, Ange se despediu.Ele precisava de informações detalhadas sobre as ruínas ou ir até o local para inspecionar e planejar melhor seu próximo passo.....— Então vou indo — disse Mew. — Seja como for, o Rayquaza pode ser o alvo. E vai demorar pra chamar reforços. Vou avisar com antecedência.— Certo, cuidado. Não force as coisas nem brigue com ninguém — Ange alertou, preocupado. — Me avise quando voltar, aí podemos lidar melhor com qualquer problema.Ange ainda estava preocupado com Mew. Ser inocente e espontâneo é claro que é bom, mas quando essa ingenuidade passa dos limites, até as brincadeiras podem sair do controle. Era fácil acabar irritando os outros.Rayquaza não era um Pokémon mau. Mas o temperamento dele realmente não era dos melhores.Mew deu uma risadinha para Ange e, em seguida, se transformou em um Dragonite e voou para longe.Era incrível. Apesar do corpo grande e das asas curtas, e de não ser tão rápido em batalhas, Dragonite era um dos Pokémon mais velozes no voo. Isso deixou Ange verdadeiramente impressionado.Depois disso, Ange decidiu ir encontrar Steven e Wallace. Sem surpresas, os dois provavelmente estavam discutindo como resolver a situação.Ange pegou as informações que havia investigado e foi até o prédio da Devon. Mas, ao chegar na recepção, descobriu que Steven e Wallace haviam saído juntos mais cedo.